



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Análises citoembriológicas para determinação do modo de reprodução em híbridos intraespecíficos da primeira geração de <i>Paspalum notatum</i>
<b>Autor</b>	ANGEL RAFAELA STOPILHA
<b>Orientador</b>	CARINE SIMIONI

**Análises citoembriológicas para determinação do modo de reprodução em híbridos  
intraespecíficos da primeira geração de *Paspalum notatum***

Stopilha, Angel<sup>1</sup>; Simoni, Carine<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do curso de Agronomia UFRGS; <sup>2</sup> Orientadora

O estado do Rio Grande do Sul possui grande problema com a degradação de seu campo nativo, o que promove a perda de variabilidade genética dentre as espécies forrageiras utilizadas como fonte de alimento para o rebanho bovino. Dentre essas forrageiras, destaca-se *Paspalum notatum* (grama-forquilha) por possuir excelente valor forrageiro e por ser autóctone nas formações campestres do estado. A partir de hibridações intraespecíficas artificiais realizadas no verão de 2013-2014, obteve-se uma progênie constituída de 40 plantas para serem avaliadas agronomicamente em condições de campo, com vistas à seleção de genótipos superiores. Porém, os genitores femininos eram de reprodução sexual e os genitores masculinos eram apomíticos, acarretando em uma progênie segregante para modo de reprodução. Este trabalho objetivou determinar o modo de reprodução destas plantas obtidas nos cruzamentos realizados. À época do florescimento, as inflorescências em antese foram coletadas, as flores dissecadas em laboratório e fixadas por 24 horas. Após, as flores foram armazenadas em álcool 70% e mantidas sob refrigeração até a extração dos ovários. Cerca de 50 ovários foram dissecados em cada planta que floresceu e após, passaram por um processo de clareamento através de uma série de desidratação alcoólica com salicilato de metila e então foram armazenados até as análises em microscópio óptico de contraste interferencial. Esta etapa do projeto é crucial, pois determinará a direção das plantas apomíticas para o campo, para serem avaliadas agronomicamente, selecionando os genótipos de melhor potencial forrageiro, para assim serem passíveis de registro e proteção varietal.